

****Capítulo 42 - A Batalha das Garotas**** O Rugido do Arcanine ecoava pela floresta morta, carregando consigo uma aura de perigo iminente. — Arcanine, use Velocidade Extrema! — A voz de Kushina era clara e determinada, mas traía uma leve urgência. Nesse momento, tanto ela quanto Asako sabiam que, sozinhas, não teriam chance contra Zabuza Momochi. A única esperança estava na sincronia entre elas e o Arcanine, mas o inimigo não parecia disposto a dar trégua. — ****Boom!**** O martelo de Zabuza atingiu o chão com força violenta, rachando a terra como uma teia de aranha. Pedras e poeira voaram em direção às duas garotas, forçando-as a pular para os galhos mais altos das árvores próximas. — Fugam! Deixem-me me divertir um pouco mais com essa caçada! — A voz de Zabuza transbordava loucura. Seus olhos seguiam as duas garotas enquanto elas subiam no Arcanine. Um sorriso cruel se esticou em seu rosto antes que ele partisse no encalço delas, movendo-se como uma fera. Entre a multidão de aldeões atordoados, o velho Tsuchi cerrou as sobrelanceiras. — Kushina, o Arcanine é rápido o suficiente para manter distância dele. Por que não fugimos enquanto podemos? — Asako, ainda no lombo do Pokémon, falou com um tom de preocupação. Kushina balançou a cabeça, seus olhos brilhando com determinação. — Não podemos. Hayate disse que ele é nosso inimigo. Se fugirmos, a Vila Redemoinho e o Hayate serão destruídos. Não importa o que aconteça, não podemos deixá-lo enfrentar isso sozinho! As imagens do Hayate lutando para protegê-las surgiram na mente de Asako. Ela apertou os punhos. — Tudo bem. Então vamos com o plano! No coração da floresta, Zabuza parou subitamente, seu rosto escurecendo. Essas adversárias eram mais espertas do que imaginava, e aquele cachorro maldito era rápido demais! Se não fosse por ele, as duas já estariam mortas. Seus olhos vasculharam os arredores, desconfiado. O Arcanine e as garotas haviam sumido. — Desistiram de fugir? — Ele riu baixinho, erguendo sua espada pesada. — Não se preocupem, farei com que aquele garoto veja vocês morrerem. Antes que pudesse terminar, centenas de clones surgiram dos arbustos, todos com os rostos de Kushina e Asako. — Adivinha qual de nós é a verdadeira? — Uma das Kushinas piscou, sorridente. — Relaxa, ele nunca vai acertar! — Asako gritou de um galho mais alto. — Truque patético! — Zabuza revirou os olhos, erguendo o martelo antes de esmagá-lo contra o chão. Os clones se dissiparam como fumaça. — Chega dessa palhaçada! — Agora, Correntes de Selamento! Asako e Kushina apareceram dos dois lados, correntes douradas disparando de suas costas em direção a Zabuza, tentando bloquear seu chakra. Mas ele foi mais rápido. Com um salto para trás, evitou as correntes. — Aham que não conheço as técnicas do Clã Uzumaki? Antes que pudesse completar a frase, um rugido ecoou atrás dele. — Presas de Trovão! O Arcanine investiu como um raio, seus dentes envoltos em eletricidade. Eles cravaram-se no braço de Zabuza, e a corrente elétrica percorreu seus músculos. Seu rosto se contorceu em dor. — Conseguimos! — Asako exclamou, eufórica. Mas seu sorriso congelou quando o corpo de Zabuza virou fumaça. — Um clone?! O Arcanine foi arremessado longe com um grito de dor. Zabuza, agora revelado, estava alguns metros à frente, seu rosto escuro. Seu braço ainda tremia — ele não esperava que duas garotas conseguissem feri-lo. Hayate e aquele macaco já haviam sido uma surpresa. Ele não subestimaria essas duas novamente. Mas algo o intrigou. Por que aquela garota de cabelos vermelhos parecia tão calma? O Arcanine era seu parceiro. Ele estava ferido... Por que ela não reagia? — **CORRENTES DE SELAMENTO!** Cinco correntes surgiram de trás dele, envolvendo seu corpo num instante. — Malditas crianças! Quando vocês—?! O selamento do Clã Uzumaki era realmente formidável. Mesmo vindo de uma garota, ele conseguia sentir seu chakra sendo bloqueado. ********"Para enganar o inimigo, primeiro precisamos enganar nossa aliada."******** Essa era a tática de Kushina. Se Asako também fosse pega de surpresa, o inimigo jamais esperaria o golpe final. Seus lábios se curvaram num sorriso confiante antes que sua expressão endurecesse. — Asako, agora! Mate-o! Por um segundo, Asako viu a imagem de Hayate atrás de Kushina. Com um aceno de confirmação, ela avançou, um kunai apontado direto para o coração de Zabuza. Mas então — um brilho cortante cruzou o ar. — ****Cuidado!**** Kushina se jogou para o lado a tempo, mas a lâmina ainda a atingiu no ombro. Sangue jorrou. As correntes se desfizeram. — Kushina! Morda-me, você vai ficar bem... — Asako segurou-a, os olhos úmidos. Seu olhar furioso encontrou o novo inimigo que surgira das sombras. — Arcanine! Leve-a até o Hayate, agora! O Pokémon, mesmo ferido, levantou-

se com um esforço sobre-humano e disparou em direção ao último lugar onde Hayate havia sido visto. Zabuza respirou fundo, sua raiva transbordando. Ele quase havia morrido nas mãos de duas garotas. Virou-se para o aliado que aparecera no último instante. — Boa jogada, Harusame. Era Harusame. Seu rosto estava dilacerado, os óculos quebrados, apenas um dos vidros ainda intacto — mas rachado. Mesmo ferido, seu sorriso era mais perturbador do que nunca. Uma loucura gelada pairava em seus olhos. A dor da morte trágica de um amigo queimava seu coração como fogo, e agora ele só tinha um pensamento: fazer Uchiha Hayato sentir o mesmo desespero. — Você é muito gentil — murmurou Haru com um sorriso rouco carregado de ódio. — Vamos atrás delas agora e acabar com as duas... Vamos fazer aquele garoto Uchiha assistir as pessoas que ele quer proteger morrerem diante dele! Tsurugi não disse nada, apenas acenou com a cabeça e partiu em perseguição. Asuka estava desesperada. Sua única esperança agora era encontrar Hayato. Ele já havia surpreendido tantas vezes antes... talvez ele tivesse uma solução. Ela olhou para Kushina em seus braços, a garota pálida e com a respiração fraca. Cerrando os dentes, Asuka apertou o ferimento em seu próprio braço, deixando o sangue escorrer na boca de Kushina. Aos poucos, a cor voltava ao rosto da garota, enquanto Asuka ficava mais pálida, seu corpo começando a fraquejar. À frente, o som estridente de relâmpagos já ecoava. [Capítulo 43: Hayato Uchiha - O Jutsu do Código QR (Leitura Obrigatória)] — Bee, não podemos mais nos segurar. Use o poder do Oito-Caudas. O jovem alto acenou lentamente, fechou os olhos e inspirou fundo. De repente, um chakra vermelho e ardente jorrou de seu corpo, envolvendo-o completamente. Atrás dele, oito caudas etéreas surgiram, rugindo baixo com uma pressão capaz de dilacerar tudo. Era a forma do chakra do Oito-Caudas. O poder de Bee aumentou drasticamente — velocidade, força, defesa e até capacidade de regeneração. Mas em seus olhos, uma fúria incontrollável começou a brilhar, sua respiração carregada de perigo. Ele sabia que não podia ir mais longe. Se usasse mais poder da besta, perderia o controle. Mas não havia volta. — Que pena... — murmurou Bee com um sorriso louco. — Não posso deixar que aquele garoto da vila leve meu título de "Bee". Não tão fácil. — Vamos! Bee avançou contra Hayato com velocidade assustadora. Hayato arregalou os olhos — mesmo nessa forma, Bee conseguia acompanhar sua velocidade? Antes, até o Raikage era mais lento que ele, mas agora, com o chakra da besta, Bee estava em outro nível. Era por isso que tantos odiavam as bestas, mas ainda assim cobiçavam seu poder. Hayato desviou, usando técnicas ninja e movimentos ágeis para escapar. — En, cuide do Raikage — ordenou Hayato baixinho. — Então meu oponente é esse macaco? — o Raikage franziu a testa. Antes que pudesse reagir, o Infernape já havia desaparecido. Um soco supersônico atingiu seu peito, arremessando-o metros para trás. Com sua velocidade aumentada em seis níveis, até mesmo Hayato, sem seu jutsu de velocidade, não conseguiria acompanhar o macaco. Velocidade era poder. A luta entre Infernape e o Raikage não terminaria tão cedo. Enquanto isso, Hayato se esquivava dos ataques de Bee, combinando técnicas ninja e agilidade. Ele sabia que, se subisse mais, o perigo recairia sobre En e os outros. Tinha que ficar no chão. — Inseto irritante... — rosnou Bee, irritado com suas feridas que se curavam constantemente. Sua raiva só crescia. O manto de chakra ao seu redor começou a mudar, ficando mais escuro e selvagem. — Isso é... a transformação parcial da besta? O Raikage, mesmo bloqueando os socos do Infernape, olhou para Bee. O macaco também sentiu a pressão. — Morra com isso! Bee estava agora de quatro, seu corpo coberto por um manto de chakra vermelho-escuro, quase irreconhecível. Ele rugiu, formando uma esfera negra em sua boca — um poder destrutivo pairando no ar. — A Bola da Besta com Cauda... — Hayato encarou a esfera de chakra com um sorriso frio. Era a chance que ele esperava! Fechando o olho esquerdo, Hayato mirou Bee com o direito e fez o gesto de atirar. Um jato d'água ultra-rápido perfurou o ar, acertando a Bola da Besta na boca de Bee. — BOOM! A esfera explodiu antes mesmo de ser lançada, ecoando como um trovão. [Snipe: Ignora o estado do inimigo, garantindo o acerto após o travamento do alvo.] Era uma técnica de "Pokémon Sword/Shield", exclusiva do Inteleon, com efeito similar ao jutsu de canhão d'água do clã Hozuki. E, como tal, podia ser disparada repetidamente. Sentindo seu chakra drenar rapidamente, Hayato sorriu. A sensação era tão boa quanto vestir uma calça nova na manhã de Ano-Novo. — BEEEE! A explosão abalou o chão. Na poeira, Bee surgiu, seu corpo queimado e ossos expostos, mas ainda de pé. Seus olhos ardiam com dor e ódio.

<http://portnovel.com/book/32/9457>